



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL - TO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
ESCOLA MUNICIPAL PADRE LUSO MATOS



# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESCOLA MUNICIPAL PADRE LUSO MATOS

PORTO NACIONAL – TO  
2024



## **ESTRUTURA HIERÁRQUICA DOS REPRESENTANTES**

Ronivon Maciel  
**Prefeito Municipal**

Joana dos Reis Neres Gomes  
**Secretária de Educação Municipal**

Cymara Sousa  
**Superintendente da Educação**

Wilma Alves Amorim Marinho  
**Diretora Pedagógica da SEMED**

Angélica Alves da Silva Pugas  
**Coordenadora Pedagógica de Formação, Monitoramento e Avaliação de Aprendizagem.**

Rayka Mylena Pires Santana  
**Supervisora Educacional**

Elivânia Nogueira Neto  
**Gestora Educacional Escolar**

Eduvirgens Dias Soares  
**Secretária Escolar**

Francisco dos Santos Silva  
**Coordenador Pedagógico**

Thayná Pinheiro Martins  
**Coordenadora Administrativa Escolar**



## EQUIPE DE ELABORAÇÃO

### Equipe de elaboração:

Ailton Pereira da Silva  
Anália Cerqueira de Andrade  
Domiciana Alencar Neto  
Eduvirgem Dias Soares  
Elivania Nogueira Neto  
Eliane Ribeiro de Souza  
Emília Barbosa de Castro  
Elizângela Sales Brito  
Francisco dos Santos Silva  
Ibis Alan de Sousa  
Ismeralda Venâncio de Lima Rodrigues  
Iraci Mendes da Silva  
Joana Gomes da Silva  
Josimar de Souza Cruz  
Noelma Arruda Gomes  
Maria Conceição Miranda dos Anjos  
Manoel Gomes Neto  
Marinete Ferreira de Araújo  
Raimunda Siqueira Rocha  
Reginaldo Ribeiro Gomes  
Rivaldo Pereira da Costa  
Valdomira Dias Resende  
Zildivan de Sousa Pinto Aires



## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
1.1 INTRODUÇÃO	5
1.2 DIAGNÓSTICO E LEVANTAMENTO DE DADOS- MARCO SITUACIONAL	6
2.HISTÓRICO DO ESTABELECIMENTO	9
2.1 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR	12
3. ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR	15
4. DADOS DO ESTABELECIMENTO	15
4.1 RELAÇÃO DOS SERVIDORES	16
5. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	18
6. ESPAÇO FÍSICO	21
7.ORGANOGRAMA ESTRUTURAL	22
8. MARCO CONCEITUAL	22
9. INCLUSÃO	29
10. PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS	29
11. DIREÇÃO E AUXILIARES	30
12. DIREÇÃO	32
13- EQUIPE PEDAGÓGICA	32
14.ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	33
15. ORGANIZAÇÃO DA HORA ATIVIDADE	34
16. PROCESSO AVALIATIVO:	35
17. ASSOCIAÇÃO DE APOIO A ESCOLA	36
18. VALORES	36
18.1 VISÃO	37
18.2 MISSÃO	37
19. ESTRATÉGIAS, METAS E PLANOS DE AÇÃO	38
19.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	40
20. ANEXOS	41
21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44



## 1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é compreendido como uma ação intencional, em que há o compromisso sócio político voltado para a formação do cidadão, para um tipo de sociedade definida nos padrões das ações educativas de acordo com as características e necessidades da comunidade escolar, em que seus propósitos e sua intencionalidade sejam atingidos. É um importante instrumento de organização escolar cuja dimensão, mais que política, é a contribuição para a formação de uma consciência coletiva de cidadania no ambiente escolar. Tem a finalidade de explicitar a intenção de construção coletiva de uma escola cidadã, democrática e de qualidade, envolvendo efetivamente educadores, pais, estudantes, agentes educacionais e comunidade. A elaboração do PPP é uma necessidade, haja vista que toda escola precisa registrar seus dados, situar-se no contexto social, renovar-se planejando a curto, médio e longo prazo, sistematizar a sua prática, bem como, descrever sua dinâmica, e disso dependerá a sua história atual e futura. Celso Vasconcelos afirmar como o Projeto Político Pedagógico deve ser entendido como, a sistematização do trabalho pedagógico, que sempre tem que ser revisto, portanto, não deve ser definitivo, sua revisão deve ser contínua. E seu processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. 31 de jul. De 2012

Conforme Veiga, 2000 p13:

*“É a configuração da singularidade e da particularidade dessa instituição, explicitando nossos desafios e resoluções de problemas, com organização e articulação plena e ampla de todos os aspectos educacionais. Onde o compromisso com a formação do cidadão e os meios para promovê-la é continuamente revisado mediante processo contínuo de planejamento para corresponder a uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade escolar. E tem como foco o aluno, a sua formação e aprendizagem e a organização do processo pedagógico como planejamento curricular e o conjunto das experiências a serem originadas pela escola para promover a formação e aprendizagem dos nossos alunos.”*



O Projeto Político Pedagógico é compreendido como um instrumento democrático, amplo e contínuo. Os princípios, nos quais se fundamentam são: a garantia do acesso e permanência do aluno na escola; gestão democrática; valorização dos profissionais da educação; qualidade do ensino; organização e integração escola/família/comunidade com autonomia.

### **OBJETIVO GERAL**

Zelar pela qualidade do ensino, garantindo o acesso e permanência dos alunos na escola, formando cidadãos críticos e participantes, capazes de agir para transformar a sociedade. Priorizando a qualidade do ensino/aprendizagem dentro dos princípios da gestão democrática, tendo como coadjuvantes as famílias / escola / comunidade local.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Colocar em foco o processo de formação continuada, para os servidores da instituição.

Preparar com antecedência o planejamento e atribuições de cada servidor no processo educativo da instituição;

- Organizar o espaço escolar, para o bom atendimento e acolhimento dos estudantes;

- Zelar pela harmonia e colaboração da equipe, nas atividades extra sala, reuniões, festividades e outros;

Auxiliar a equipe pedagógica nas aulas de reforço, estudo individual ou em grupo;

- Valorizar a leitura, dramatização, interpretação e a produção textual; ao visitar a biblioteca;

-Priorizar os espaços da escola como um ambiente prazeroso, acolhedor e propulsor de aprendizagens.



## 1.1 INTRODUÇÃO

O Projeto político Pedagógico é um documento esse documento conduza não apenas a prática pedagógica, mas todo o planejamento da escola. O Projeto Político Pedagógico requer que a comunidade escolar pesquise e medite sua realidade, reflita e refaça sua prática, que se trata de um instrumento onde consta a proposta educacional da escola e o papel que cada um da comunidade escolar tem, bem como suas responsabilidades. É importante que também estejam descritos os desafios a serem enfrentados e os caminhos a serem percorridos para superá-los. 28 de jul. De 2022, O documento deve ser elaborado de acordo com o contexto e os objetivos de cada instituição de ensino, refletindo sua realidade. Que o ensino /aprendizagem, ultrapasse a reprodução de saberes escolares, transformando em processo de apropriação de conhecimento, tendo o estudante como sujeito na construção de sua própria aprendizagem, tornando assim cidadão crítico por meio de ações que se adequam à realidade, sua identidade, diversidade cultural, política e religiosa desenvolvendo na prática o exercício da cidadania, refletindo sobre as questões sociais e buscando alternativas de superação da realidade.

Tem como objetivo proporcionar o crescimento da educação democrática, onde toda a comunidade está comprometida numa construção coletiva do espaço comum e nas responsabilidades das relações com o outro, ofertando assim um ensino de eficiência e qualidade, possibilitando ao educando sucesso em sua jornada escolar, de acordo com o cumprimento da lei de Diretriz e Bases, Constituição Federal, Estatuto da criança e do adolescente e Regimento escolar, BNCC, DCT, e outros, proporcionando uma parceria com alunos, pais e professores para a realização de um trabalho construído na coletividade e compartilhado com todos envolvidos no processo e desenvolvimento da prática educacional.

Promove desenvolvimento da pessoa humana no sentido pleno da palavra, com a formação integral, sustentável, tendo consciência ecológica como forma



de valorização da vida, que seja também capaz de compreender e criticar a realidade, buscando a superação da desigualdade social, política, econômica, cultural e do respeito à vida humana, assumindo a responsabilidade de atuar na transformação do desenvolvimento da sociedade como sujeito de seu próprio aprendizado, como oferecendo um ensino de excelência, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e dos cálculos, Promovendo integração escola-família-comunidade; e oferecendo condições para o contínuo aprimoramento do corpo docente e demais funcionários; Estimulando o fortalecimento dos vínculos escola e família para melhoria das práticas de gestão e gerenciamento garantindo uma gestão democrática e participativa.

## **1.2 DIAGNÓSTICO E LEVANTAMENTO DE DADOS MARCO SITUACIONAL**

### **1. Concepção filosófica e pedagógica da Escola:**

Promover o desenvolvimento da pessoa humana no sentido pleno da palavra, com a formação integral, sustentável, tendo consciência ecológica como forma de valorização da vida, que seja também capaz de compreender e criticar a realidade, buscando a superação da desigualdade social, política, econômica, cultural e do respeito à vida humana, assumindo a responsabilidade de atuar na transformação do desenvolvimento da sociedade como sujeito de seu próprio aprendizado, como oferecendo um ensino de excelência, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e dos cálculos, Promovendo integração escola-família-comunidade; e oferecendo condições para o contínuo aprimoramento do corpo docente e demais funcionários; Estimulando o fortalecimento dos vínculos escola e família para melhoria das práticas de gestão e gerenciamento garantindo uma gestão democrática e participativa.

### **2. Concepção pedagógica:**



A equipe docente da Escola Municipal Padre Luso Matos identifica as expectativas e necessidades de desenvolvimento integral dos seus alunos e propõe oportunidades educativas capazes de atendê-los. Dessa forma, o professor também é responsável por proporcionar às crianças experiências que auxiliam a desenvolver suas capacidades cognitivas, como atenção, memória, raciocínio e o bem-estar em um ambiente cheio de pluralidade. Para isso, ele promove atitudes, estratégias e comportamentos que favorecem a melhor aceitação e desenvolvimento do estudante no ambiente escolar, buscando identificar suas necessidades de desenvolvimento no nível intelectual, físico, emocional, social, cultural. Proporcionando conhecer a realidade do aluno, da sua família e da comunidade em que a escola está inserida. Promovendo a empatia onde cada estudante é único, aprende de forma diferente e vive em um contexto próprio, onde é necessário trabalhar de forma colaborativa com outros professores da escola, criando comunidades de aprendizagem para compartilhar desafios e propor estratégias articuladas que respondam às demandas do desenvolvimento integral.

O P.P.P. constitui uma linha teórica interacionista de Piaget, segundo Piaget “O crescimento cognitivo da criança se dá por assimilação e acomodação. O indivíduo constrói esquemas de assimilação mental para abordar a realidade”. Na linha sócio interacionista de Vygotsky diz que “ O professor tem o papel de promover avanços dos alunos, criando o que ele chamava de zonas de desenvolvimento proximal, nesse caso o aluno não é apenas o sujeito da aprendizagem, mas aquele que aprende com o outro aquilo que seu grupo social produz”. Desse modo, o docente também é responsável por proporcionar aos discentes, experiências que ajudam a desenvolver suas capacidades cognitivas, dentre elas, a atenção, a memória, o raciocínio e o bem-estar em um ambiente cheio de pluralidade.

Portanto, ele promove atitudes, estratégias e comportamentos que contribuem para a melhor aceitação e desenvolvimento dos educandos no espaço escolar, procurando identificar suas necessidades de desenvolvimento



no nível intelectual, físico, emocional, social, cultural. Proporcionando conhecer a realidade do educando, da sua família e da comunidade em que a escola está inserida. Estimulando a empatia onde cada educando é único, aprende de forma diferente e vive em um contexto próprio, onde é necessário trabalhar de maneira colaborativa com outros docentes do espaço escolar, criando comunidades de aprendizagem para compartilhar desafios e propor estratégias articuladas que respondam às demandas do desenvolvimento integral.

Nesse sentido, o docente é um mediador, facilitador e articulador do conhecimento, provocando o a aprender a partir de seus próprios questionamentos, devem colaborar com a equipe gestora no sentido de apontar necessidades de infraestrutura, propor projetos e ações inovadoras e se envolver com atividades do programa que ultrapassem a sala de aula.

Nesse processo, o docente precisa avaliar continuamente os processos de ensino-aprendizagem, em conjunto com seus estudantes, estimulando que reconheçam o que precisam fazer para alcançar seus objetivos individuais e coletivos.

Nesta tendência há uma visão da educação inserida no contexto das transformações sociais, enquanto as pedagogias tradicional, escola novista e tecnicista entendem a educação como autônoma em relação às influências sociais. Por se entender o homem como resultado de sua relação com o mundo, à educação “cumprir construir uma pedagogia social e crítica” (ARANHA, 1996, p. 211).

Libâneo (2006, p. 40-41) afirma que o papel do professor é de grande importância no processo, uma vez que sua mediação em relação aos conteúdos escolares é realizada de modo direcionado. O autor esclarece que “não são suficientes o amor, a aceitação, para que [...] adquiram o desejo de estudar mais, de progredir; é necessária a intervenção do professor para levar o aluno a acreditar nas suas possibilidades, a ir mais longe, [...]”. O professor é o mediador entre os conteúdos escolares, a realidade social e os estudantes.



Esta abordagem pedagógica requer do professor umas práxis pautadas na reflexividade crítica, já que implica trabalhar com conteúdo de cunho científico e político, em prol da transformação social, o que significa dizer que o docente não age por agir, não é uma ação meramente técnica, mas uma prática dotada de sentido. Isso implica a reflexão sobre a própria prática a fim de melhorá-la.

Indo rumo à essa perspectiva, o aluno que se deseja ajudar a formar é provido de capacidade crítica, e estará motivado a continuar a aprender, a investigar, a refletir de modo crítico. Sendo que o aprendizado se dá pela interação entre sujeito e meio, pela interação com os outros, na escola essa interação pode ser com o professor, os outros colegas, com os livros, leitura, etc. O aprendizado eficaz se dá inteirado ao contexto social do aluno, devendo o aprendizado estar atrelado ao desenvolvimento pleno (psicomotor, cognitivo, sócio afetivo etc.) Do indivíduo, “o desenvolvimento e a aprendizagem estão inter-relacionados desde o nascimento da criança. [...] através da interação com o meio físico e social, as crianças realizam uma série de aprendizado” (REGO, 2014, p. 76).

Com o auxílio do professor, o aluno deve assimilar e recriar com suas próprias palavras o conteúdo. Nesse momento o aluno deverá ter compreendido o essencial do conteúdo, pois aqui deve haver a estruturação mental do conhecimento científico. Segundo Saviane (2011), a instrumentalização é, justamente, o momento em que o aluno incorpora as ferramentas culturais básicas necessárias para a leitura, compreensão e transformação da realidade existente. Sem a incorporação dos Instrumentos culturais, historicamente construídos pela humanidade, seria impossível fazer avançar a prática social existente, ponto de chegada do processo educativo. Quando se realiza a efetiva incorporação dos instrumentos culturais, o aluno atinge uma visão sintética (e não sincrética) da realidade, sendo capaz de atuar no sentido da transformação da realidade econômica, social, política e cultural.



Portanto a maneira que professor e aluno devem encarar os conteúdos é de tornar evidentes suas diversas dimensões: política, histórica, científica, social, etc. Essa postura permite o aluno compreender os conhecimentos em suas múltiplas fases no contexto social. Cada conteúdo pode ser entendido não como um fim em si mesmo, mas em sua ligação com outros conteúdos e disciplinas.

A pedagogia histórico-crítica acredita na transformação social a partir da mudança de consciência, tendo a escola a função de socialização do saber socialmente construído e historicamente acumulado, portanto instrumento de mediação entre o aluno e a realidade social. Mas para cumprir seu papel integralmente deve abandonar sua posição rígida e se revestir de flexibilidade adequando-se ao contexto social atual para manter-se atualizada quanto aos novos paradigmas educacionais, Alarcão (2001, p. 26), considera que em uma escola reflexiva “seus membros não podem ser meramente treinados para executar decisões tomadas por outrem, não podem ser moldados para a passividade, o conformismo, o destino acabado”. Com isso a escola é valorizada como meio para a apropriação do saber, é um espaço de socialização, de troca de experiências, de convivência.

## **1. Histórico do estabelecimento, atos legais e autorização de funcionamento**

A Escola Municipal Padre Luso Matos, originou-se da extinção da antiga escola ABEG, criada em 1999 pelo senhor Helder Brito (in memoriam), com o intuito de oferecer à população carente de Porto Nacional, uma oportunidade para o ensino de seus filhos na educação infantil, onde pudessem contar com uma escola que prestasse seus serviços gratuitamente e primasse por um atendimento de qualidade. A Escola Infantil da ABEG teve suas atividades iniciadas no ano de 1999, com 01 professora, 01 auxiliares de serviço geral, 01



merendeiras e 68 alunos nos I e II período em uma sala cedida pela Igreja Assembleia de Deus do Jardim Brasília.

A partir de 1999, a escola já funcionou em vários locais (Igreja Assembleia de Deus no Jd. Brasília – cedido uma sala pelo Pastor; residência do Presidente Helder Brito; Colégio Padre Luso – cedidos 02 salas pelo Bispo Dom José Moreira- atual bispo da diocese de Porto Nacional); a partir do ano de 2003 foi firmado convênio com o Estado possibilitando assim custear o aluguel da sede onde se encontrava em 2013, períodos em que ocorreu sua extinção. A escola era mantida pela Associação Beneficente Getsemâni, associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública municipal através da Lei municipal Nº 002/99 de 29.09.1999, CNPJ 03017065/0001-38, Nº inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social Nº 002/2005; membro titular do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. Para operacionalização da Escola a Associação contava com a contribuição dos sócios e parceiros: pessoas físicas e jurídicas (município de Porto Nacional / Secretaria Municipal de Educação). No ano de 2011 o aluguel da Escola foi custeado pela Prefeitura Municipal de Porto Nacional, que continuou com esta parceria até o ano de 2012. No dia 18 de outubro de 2013, a Câmara Municipal de Porto Nacional aprovou e o prefeito Otoniel Andrade Sales sancionou a seguinte Lei Nº2112:

Art.1.º fica mudada e criada a nomenclatura da Escola Infantil ABEG, para Escola Municipal Padre Luso Matos situada na rua: Manoel Gomes S/N, setor Jardim Brasília, neste município. Art. 3º. Esta Lei entrou em vigor na data de sua publicação, revogando-se a disposições em contrário. A mudança aconteceu na atual gestão da professora Sirlene Rodrigues Lima, escola de condição filantrópica, passa a ser Municipal, e a origem de seu nome derivou-se em homenagem ao Padre Luso de Barros Matos, construtor do prédio onde se localiza a escola, para fins beneficente, da comunidade local e vizinhas.



A escola Municipal Padre Luso Matos, iniciou suas atividades com os alunos que estavam cadastrados no MEC pela rede municipal, o desmembramento da escola da Associação foi para atender as crianças que é de responsabilidade do município. No ano de 2014 por indicação a escola passa a ser gerenciada pela gestora Domiciana Alencar Neta que atuou por dois anos, de 2014 e 2015. Conforme a portaria de 05 de fevereiro de 2016, de acordo com o processo misto aprovado tecnicamente em avaliação escrita e apresentação do Plano de Ação, através de eleição ocorrida nesta instituição onde votaram pais, responsáveis, e profissionais da escola concursados, a professora Sirlene Rodrigues Lima, foi eleita com maioria dos votos válidos. Assumiu a função de gestora da Escola Municipal Padre Luso Matos no biênio 2016 e 2017, sendo que, em 2017 por questões pessoais a gestora abriu mão da gestão para trabalhar em outra função e tendo uma nova seleção no qual foi realizada outra eleição com a participação da comunidade, funcionários concursados, assumindo com 127 votos válidos, a professora Adriana Alves Paranhos com a portaria – SME nº97, de 16 de fevereiro de 2017 como, a nova gestora deste mesmo.

De acordo com o processo misto aprovada tecnicamente em prova escrita e apresentação do Plano de Ação e eleição, eleita pela comunidade escolar, a servidora concursada, a professora Marinete Ferreira de Araújo assume a função de gestora da Escola Municipal Padre Luso Matos no biênio 2018 e 2019. Em 2020 como não houve candidato para o cargo de gestão a professora Sandra Ferreira de Sousa foi indicada ao cargo de gestora.

Nos anos de 2020 e 2021 a escola passou atender a modalidade de Ensino fundamental – I: 3º, 4º e 5º ano nos turnos matutino e vespertino, contando com a matrícula inicial de 282 alunos, sendo 11 turmas atendidas nos turnos, das 7h às 11:15 h, e das 13h às 17: 15 h, com uma jornada escolar de 4 horas diária, com a turma do AEE, Sala de Recurso com 27 alunos sendo atendidos.



Em 2021 a escola precisou de um novo representante na gestão escolar, e por não ter ocorrido ainda o processo seletivo a equipe se reuniu e indicou o nome da Professora Elivânia Nogueira Neto para assumir o pleito de 2021. O pedido foi deferido pela secretária da Educação Helane Dias. Assumindo então a gestão em março de 2021.

No ano de 2022, aprovada no processo seletivo para Gestão Escolar e eleita pelos pais, responsáveis e servidores concursados, onde a professora Elivânia Nogueira Neto exercerá a função de 2022 e 2023. Em 2022, a instituição contou com 262 alunos matriculados e frequentes, sendo 14 turmas e uma sala de AEE, de 1º ao 5º ano, nos turnos matutino e vespertino, das 7h às 11:15 h, e das 13h às 17: 15 h, com uma jornada escolar de 4 horas diária, 10 estudantes com necessidades especiais atendidos na sala de AEE.

## **2.1 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR:**

A Comunidade Escolar se caracteriza por ser uma instituição localizada no centro da cidade, mas atende estudantes de vários setores sendo alguns distantes e outros nas proximidades da escola.

A equipe docente da Escola Municipal Padre Luso Matos identifica as expectativas e necessidades de desenvolvimento integral dos seus alunos e propõe oportunidades educativas capazes de atendê-los. Dessa forma, O professor também é responsável por proporcionar às estudantes experiências que auxiliam a desenvolver suas capacidades cognitivas, como atenção, memória, raciocínio e o bem-estar em um ambiente cheio de pluralidade. Para isso, ele promove atitudes, estratégias e comportamentos que favorecem a melhor aceitação e desenvolvimento do aluno no ambiente escolar, buscando identificar suas necessidades e desenvolvimento no nível intelectual, físico, emocional, social, cultural. Proporcionando conhecer a realidade do aluno, da sua família e da comunidade em que a escola está



inserida. Promovendo a empatia onde cada estudante é único, aprende de forma diferente e vive em um contexto próprio, onde é necessário trabalhar de forma colaborativa com outros professores da escola, criando comunidades de aprendizagem para compartilhar desafios e propor estratégias articuladas que respondam às demandas do desenvolvimento integral.

O professor é um mediador, facilitador e articulador do conhecimento, provocando o estudante a aprender a partir de seus próprios questionamentos, devem colaborar com a equipe gestora no sentido de apontar necessidades de infraestrutura, propor projetos e ações inovadoras no desenvolvimento das atividades propostas no planejamento macro da escola que ultrapassem a sala de aula. Nesse processo, o professor precisa avaliar continuamente os processos de ensino-aprendizagem, em conjunto com seus estudantes, estimulando que reconheçam o que precisam fazer para alcançar seus objetivos individuais e coletivos. A proposta curricular tem como referencial a Lei de diretrizes e Base da Educação Básica LDB 9394/96; A Constituição Brasileira; O Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA; lei no 9.795, de 27 de abril de 1999 (Educação Ambiental); lei nº 12.031, de 21 de setembro de 2009 ( construção do civismo); educação inclusiva; lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, (Cultura Afro Brasileira); O Conselho Municipal de Educação, (DCT) - Documento Curricular do Estado do Tocantins a BNCC( Base Nacional Comum Curricular) onde intencionando a proposta curricular desta unidade de ensino com os seguintes valores: Democracia compartilhar decisões envolvendo pais, alunos e alunas, professores, funcionárias, e pessoas da comunidade no exercício da liberdade da responsabilidade dos direitos e deveres na construção do ensino de qualidade; Ética respeitar a dignidade e os direitos de cada pessoa dentro e fora da escola; Competência como processo inacabado, que deve ser progredido a cada dia e demonstrado em práticas concretas fortalecendo a integração escola-comunidade; Solidariedade.



O Conselho Municipal de Educação, e do DCT e as competências gerais da BNCC, onde é definido um conjunto de dez competências gerais que devem ser desenvolvidas de forma integrada aos componentes curriculares e a proposta pedagógica deste Município ao longo de toda a educação básica com os seguintes princípios e valores da aprendizagem: Éticos, da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum. Políticos: dos direitos da cidadania, do exercício da criticidade e do pensamento crítico. Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, da expressão artística e cultural. Bem como outros. Democracia: no sentido de partilhar decisões envolvendo pais, alunos, professores, funcionários, e pessoas da comunidade no exercício da liberdade da responsabilidade dos direitos e deveres na construção de um ensino de qualidade e equidade para todos. Éticos, que envolve o respeito, a dignidade e os direitos de cada pessoa dentro e fora da escola; Competência como processo inacabado, que deve ser construído a cada dia e demonstrado em práticas concretas e fortalecendo a integração escola-comunidade.

No ano de 2024, a Escola municipal Padre Luso Matos, conta com 05 professores regentes, 01 auxiliar de secretaria, 04 auxiliares de serviços gerais, 02 merendeiras, 02 auxiliares da sala de leitura, 01 orientadora educacional, 01 cuidadora, 01 coordenadora Administrativa, 03 vigias, 01 gestora, 01 secretária, 01 Coordenador Pedagógico, 3 Apoio Pedagógico.

O planejamento das atividades dos docentes é estabelecido com a carga horária de 40 horas conforme o terço de horas aprovadas pelo município de Porto Nacional de acordo a Lei nº 11.738/2008 com a seguinte distribuição: 26 horas de regência em sala de aula, 6 horas de planejamento individual e 8 horas de livre docência. Neste ano a Secretaria de Educação (SEMED) implantou um novo modelo: o professor não fica mais sendo regente fixo de uma única turma, mas sim fazendo rotatividade em várias turmas, com

algumas disciplinas, na quantidade da carga horária destinada à regência (26h). A distribuição está especificada na tabela abaixo:

PROFESSOR	PERÍODO E QUANTIT. DE AULAS	DIAS DA SEMANA	TURMAS
<b>EMÍLIA</b>	<b>Matutino</b> 10 aulas de <u>Língua Portuguesa</u> (4º e 5º ano A)	<b>Segunda-feira:</b> 4 aulas <b>Terça-feira:</b> 4 aulas <b>Quarta-feira:</b> 2 aulas + 2 horas de planejamento. <b>Quinta-feira:</b> Livre docência <b>Sexta-feira:</b> Livre docência	4º ano A 5º ano A
	<b>Vespertino</b> 10 aulas de Líng. Portuguesa (4º e 5º A) 2 aulas de Ens. Religioso (4º e 5º ano B) 2 aulas de Inglês (4º e 5º ano B) 2 aulas de Geografia (3º ano A)	<b>Segunda-feira:</b> 4 aulas <b>Terça-feira:</b> 4 horas de planejamento. <b>Quarta-feira:</b> 4 aulas <b>Quinta-feira:</b> 4 aulas <b>Sexta-feira:</b> 4 aulas	3º ano A 5º ano B
<b>IBIS ALAN</b>	<b>Matutino</b> 10 aulas de Matemática (4º e 5º ano A) 2 aulas de Inglês (4º e 5º ano A) 2 aulas de Ens. Religioso (4º e 5º ano A)	<b>Segunda-feira:</b> 4 aulas <b>Terça-feira:</b> 4 horas de planejamento <b>Quarta-feira:</b> 2 aulas + 2 horas de planejamento individual. <b>Quinta-feira:</b> 4 aulas <b>Sexta-feira:</b> 4 aulas	4º ano A 5º ano A
	<b>Vespertino</b> 10 aulas de Matemática (4º e 5º ano B) 2 aulas de Ed. Física (4º e 5º ano B)	<b>Segunda-feira:</b> 4 aulas <b>Terça-feira:</b> 4 aulas <b>Quarta-feira:</b> 4 aulas <b>Quinta-feira:</b> Livre docência <b>Sexta-feira:</b> Livre docência	4º ano A 5º ano A
<b>NOELMA</b>	<b>Matutino</b> Desenvolvimento de Projeto	<b>Segunda:</b> Planejamento <b>Terça-feira:</b> 4 aulas (7h às 9h/ 9h às 11h) <b>Quarta-feira:</b> 4 aulas (7h às 9h/ 9h às 11h) <b>Quinta-feira:</b> Livre docência <b>Sexta-feira:</b> Livre docência	3º ano A 4º ano B 5º ano B
	<b>Vespertino</b> 5 aulas de Ling. Portuguesa (3º ano A) 2 aulas de História (3º ano A) 5 aulas de Matemática (3º ano A) 3 aulas de Ciências (3º ano A) 1 aula de Artes (3º ano A) 1 aula de Ed. Física (3º ano A) 1 aula de Ens. Religioso (3º ano A)	<b>Segunda-feira:</b> 4 aulas <b>Terça-feira:</b> 4 aulas <b>Quarta-feira:</b> 2 aulas + 2 horas de planejamento individual. <b>Quinta-feira:</b> 4 aulas <b>Sexta-feira:</b> 4 aulas	3º ano A
<b>MAYARA (PROFESSORA SUBSTITUTA)</b>	<b>Matutino</b> 4 aulas de Ciências 4 aulas de História 2 aulas de Geografia 2 aulas de Arte 2 aulas de Ed. Física	<b>Segunda-feira:</b> Livre Docência <b>Terça-feira:</b> 4 aulas <b>Quarta-feira:</b> 2 aulas + 2 horas de planejamento <b>Quinta-feira:</b> 4 aulas <b>Sexta-feira:</b> 4 aulas	4º ano A 5º ano A
	<b>Vespertino</b> 4 aulas de Ciências 4 aulas de História 4 aulas de Geografia	<b>Segunda-feira:</b> Livre Docência <b>Terça-feira:</b> 4 aulas	4º ano A 5º ano A



	2 aulas de Arte	<b>Quarta-feira:</b> 4 horas de planejamento <b>Quinta-feira:</b> 4 aulas <b>Sexta-feira:</b> 4 aulas	
--	-----------------	---	--

O planejamento semanal é necessário e de suma importância, no contexto escolar, pois ele constitui-se um processo imprescindível em todos os setores da atividade educacional. É uma decorrência das condições associadas à complexidade da educação e da necessidade de sua organização, assim como das intenções de promover mudanças de condições existentes e de produção e de novas situações, de forma consistente, e foi pensando nessa perspectiva de inovar, mudar para o crescimento que o planejamento da rede veio para contribuir, e somar, aprendizagem e conhecimento.

O monitoramento do planejamento do professor acontece no contra turno sob a orientação da gestora, supervisora e da coordenação pedagógica seguindo um cronograma de dias e horários específicos com cada turma e professor.

Quanto a caracterização da comunidade atendida nesta unidade escolar, são de classe social diferentes, bem como o nível de escolaridade, e profissões. Uns são trabalhadores rurais, outros servidores públicos e do comércio, outras empregadas domésticas e do lar; portanto, tem condições financeiras diversificadas etc.

Aproximadamente, 50% desses alunos recebem o benefício do Governo Federal, o Bolsa Família.

## 2. Organização da comunidade escolar

	3º ano	4º ano	5º ano
019	A: 24  Total: 24	A: 12 B: 9 Total: 21	A: 20 B: 28 Total: 48

**Fonte:** Relatório de matrícula SIGE, 2024.

## 3. Dados do Estabelecimento:



- **Nome da escola:** Escola Municipal Padre Luso Matos
- **Endereço:** Rua Manoel Gomes S/N Porto Nacional
- **Telefone:** 63- 3363-6470
- **E-mail:** escolapadreluso@hotmail.com
- **Modalidade que oferta:** Ensino Fundamental – 3º, 4º e 5º ano.
- **Período de funcionamento:** matutino e vespertino
- **Horário de atendimento:** 7h as 11h15min - 13h as 17h15min.
- **Número de turma:** 05 turmas do ensino regular e uma sala de AEE.
- **Alunos por turno:** Matutino: 35, vespertino 54, contando com alunos 89 matriculados frequentes até o momento.

#### 4.1. RELAÇÃO DOS SERVIDORES

Equipe Diretiva				
Nome	Função	Vínculo	H	Titulação
Eduvirgem Dias Soares	Secretária	Efetiva	0	Pedagogia e supervisão escolar
Elivânia Nogueira Neta	Gestora Educacional	Efetiva	0	Pedagogia, Geografia e especialização em Educação Inclusiva.
Domiciana Alencar Neta	Auxiliar de secretaria			Pedagogia
Thayná Pinheiro Martins	Coordenadora administrativa	Contrato	0	Graduando em Administração - IFTO

Professores					
Nome	Função	Turma	Vínculo	H	Titulação
Francisco dos Santos Silva	Coordenador Pedagógico		Efetivo	40	Pedagogia, esp. Em Coord. Pedagógica e supervisão escolar, psicopedagogia clínica e institucional.
Emilia Barbosa Castro	Professora	4º A,B; 5º A,B e 3º A	Contrato	40	Graduação em Pedagogia
Ibis Alan de Sousa	Professor	4º A,B; 5º A,B	Efetivo	40	Magistério
Joana Gomes da Silva	Professora (desvio de função)	Apoio pedagógico	Efetiva	40	Pedagogia
Mayara Fernandes (substituta)	Professora	4º A,B; 5º A,B	Contrato	40	Pedagogia



**ESCOLA MUNICIPAL PADRE LUSO MATOS**  
 Jardim Brasília, Rua Manoel Gomes, s/n.  
 CEP 77500-000, Porto Nacional.  
 E-mail: escolapadrelusomatos@hotmail.com  
 Fone: 3363-4470



Marinete Ferreira de Araújo	Orientadora Educacional	AEE	Efetiva	40	Graduação em Pedagogia, Ed. Física e Mestre em Educação
Rivaldo Pereira da Costa	Professor	Libras (4º e 5º Ano)	Contrato	0	3º Grau
Zildivan de Sousa Pinto Aires	Professora	3º Ano D	Efetiva	40	Pedagogia
Elizângela Sales Brito	Professora	AEE	Efetiva	40	
Noelma Arruda Gomes		3º ano A	Efetiva	40	Graduação em Pedagogia / História

**Administrativo educacional**  
 (\* TAE – Técnico Administrativo  
 \*AAE – Agente Administrativo Educacional)

Nome		Cargo	Vínculo	H	Titulação
Ailton Pereira da Silva	AAE	Vigia	Contrato	0	2º grau
Anália Cerqueira de Andrade	A.A.E	Profissional de Apoio Pedagógico	Efetiva	0	2º Grau
Iraci Mendes da Silva	A.A.E	Merendeira	Contrato	0	2ª Grau
Manoel Gomes Neto	A.A.E	Vigia Diurno	Contrato	0	1º Grau
Raimunda Siqueira Rocha	A.A.E	ASG	Contrato	0	2º grau
Reginaldo Ribeiro Gomes	AAE	Vigia noturno	contrato	0	2º Grau
Valdomira Dias Resende	AAE	ASG	Integral	0	2º Grau

### 5. Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recurso:

O atendimento de A.E.E - Atendimento Educacional Especializado como parte integrante do processo educacional, foi implantado no ano de 2016. Os estudantes com deficiência, matriculados e não matriculados na escola são



atendidos no contra turno na sala de recurso multifuncional, que dispõe de uma professora especializada e exclusiva para atendimento aos alunos com deficiência intelectual, múltipla e com transtornos globais do desenvolvimento. No SIGE (Sistema Integrado para Gestão Educacional) não temos estudantes matriculados na sala de recursos com TDAH, pois são transtornos, porém, no entanto eles são atendidos na sala de recursos, no contra turno, e hoje tem aproximadamente 15 estudantes com TDAH, hoje a escola tem 4 estudantes com TEA, uns já estão matriculados no SIGE, outros ainda guardam laudo fechado, 2 estudantes com TGD, 1 t (Transtorno Global do Desenvolvimento) transtorno fóbico ansioso da infância, e 1 deficiente auditivo. Todos são atendidos no contra turno, de forma individualizada, 2 horas por estudante, duas vezes na semana. Os alunos matriculados na sala de recursos são avaliados de acordo com os seus avanços e crescimento registrados através de fichas descritivas, relatórios e prática de desenvolvimento dos recursos lúdicos. O trabalho desenvolvido na sala de recursos busca desenvolver estratégias diferenciadas para os alunos conforme as suas necessidades, possibilidades e limitações, para isso, buscamos parcerias com: Universidades Federais, IFTO, UFT, APAE, Secretaria de Saúde, SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e a família. Nas aulas são utilizados recursos tecnológicos da Tecnologia Assistiva, pois a mesma proporciona ao estudante a oportunidade de poder abranger as suas habilidades funcionais de um indivíduo com deficiência e logicamente ofertará uma vida totalmente independente e inclusiva. Na sala de recursos é desenvolvido um trabalho voltados com uma metodologia e com estratégias inovadoras, onde é explorado o lúdico de forma bastante atrativa, com recursos de qualidade onde é trabalhado com materiais concretos, dentre eles os materiais lúdicos como: jogos e brincadeiras, tendo como foco a aprendizagem significativa do educando com deficiências. Sabe se que o espaço escolar deve ser acolhedor para todos, no qual, o processo de aprendizagem seja colaborativo, contínuo e valorize as diferenças humanas, através do respeito às diferentes culturas, políticas, etnias,



credos, deficiências físicas e mentais com práticas escolares inclusivas a fim de combater a exclusão educacional e social e responder à diversidade de estilos e ritmos de aprendizagem existentes.

## 6. ESPAÇO FÍSICO

O espaço físico da escola é considerado razoável, porém seguro. A escola possui ambientes amplos que comportam todos alunos e servidores.

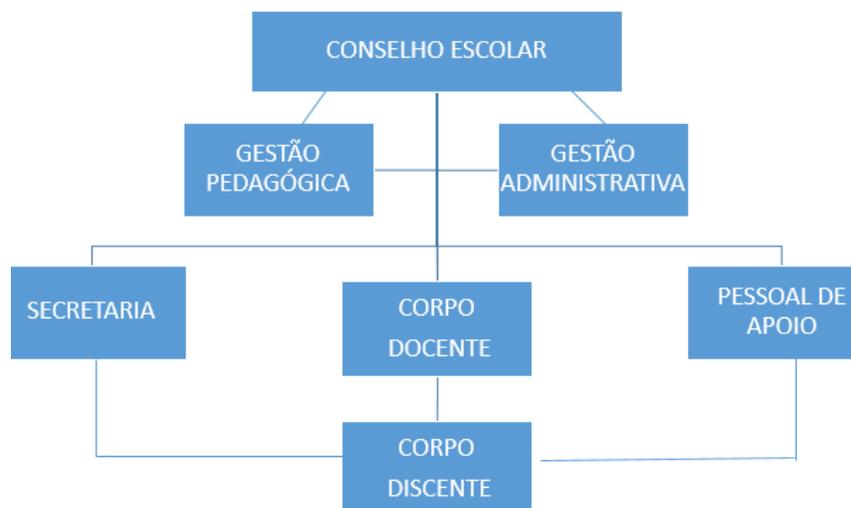
### **Dependências Escolares e condições de uso:**

A escola Municipal Padre Luso Matos, tem um espaço amplo em condições de uso com limitações. Contendo um galpão com cinco dependências sendo divididas da seguinte forma: duas em gesso, onde está situado a biblioteca, sala de materiais pedagógicos lúdicos, sala de reforço e sala para Reuniões. A cozinha está subdividida em três cômodos; espaço de manipulação de alimentos, a despensa onde fica armazenamento e o espaço com os utensílios da cozinha. Na unidade escolar possui uma secretaria administrativa, uma sala para a gestão escolar e coordenação administrativa, sala de coordenação pedagógica e SOE (Sistema de Orientação Educacional). O espaço também é contemplado com 07 salas de aula climatizadas, sendo uma usada para aulas do AEE, outra para sala dos professores e um espaço vazio. Há três banheiros: um masculino, um feminino e outro para os servidores.

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO	O QUE ESTÁ INADEQUADO
DIRETORIA	01	Está sendo dividida com a coordenação financeira	sim
SECRETARIA	01		sim
SALAS DE AULA	08		sim

ESPAÇOS DA COZINHA: DEPEN- DÊNCIAS	01			não
GALPÃO; DEPEN- DÊNCIAS	01			sim
SALA DOS PROFESSORES	01			sim
2. BANHEIROS PARA OS ALUNOS	02			sim
1. BANHEIRO PARA OS SERVIDORES	01			sim

### 7- ORGANOGRAMA ESTRUTURAL:



### 8- MARCO CONCEITUAL:

#### Concepção social:

A concepção social da escola refere-se à sua visão e propósito em relação à formação do cidadão para a sociedade, incluindo como ela se relaciona com a realidade política, familiar, econômica e cultural dos estudantes, bem como sua identidade e valores como instituição educacional. Dessa forma, a escola assume um papel ativo na promoção da cidadania e na formação de indivíduos conscientes de seu papel na sociedade, abrangendo o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e éticas, bem como a promoção de valores como a justiça social, a igualdade e o respeito à diversidade.



Ademais, a escola também está aberta e sensível à realidade social em que está inserida, levando em consideração as necessidades e interesses dos estudantes, suas famílias e a comunidade em geral, incluindo, a adoção de práticas pedagógicas mais inclusivas e participativas, bem como a integração de temas sociais relevantes em seus projetos e programações.

### **Concepção de desenvolvimento humano:**

A escola considera o desenvolvimento humano um processo contínuo e complexo, que envolve aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais que ocorre ao longo de toda a vida e que é influenciado por fatores internos e externos. Dessa forma, compreende que o desenvolvimento humano, não se dá de forma isolada, mas sim através de relações e interações com outras pessoas e com o ambiente. Nesse sentido, é importante a criação de um ambiente propício ao desenvolvimento humano, que estimule a criatividade, a curiosidade, o diálogo, a cooperação e o respeito mútuo.

Para a escola, o desenvolvimento humano está intimamente relacionado com a aquisição de competências e habilidades, que são fundamentais para a formação integral dos indivíduos, explorando as capacidades cognitivas, de raciocínio lógico, até habilidades sociais e emocionais, como a capacidade de se relacionar com os outros, de comunicar-se de forma eficaz e de lidar com as próprias emoções.

Contudo, a escola dedica-se a oferecer um currículo que contemple não apenas o desenvolvimento cognitivo dos alunos, mas também o seu desenvolvimento sócio emocional, assim como, oferecer oportunidades para que os alunos desenvolvam suas habilidades e competências em diversas áreas, tais como artes, esportes, ciências, entre outras, tendo como objetivo o desenvolvimento humano integral de seus alunos.

### **Concepção de Educação:**



É uma das concepções mais conhecidas na educação brasileira, pois explora o desenvolvimento cognitivo das crianças. Entende-se que o aluno passa por diversos períodos durante seu desenvolvimento, e em cada um destes são aflorados aspectos da sua evolução. A interação com o meio e com as demais pessoas é considerada como uma forma privilegiada no processo de desenvolvimento da criança. Nesta concepção, entende-se que toda pessoa pode aprender sempre, e que cada um aprende de forma única e subjetiva. O docente tem a responsabilidade de problematizar os conteúdos e conceitos, desafiando os alunos, de modo que a criatividade e a criticidade sejam desenvolvidas nas aulas.

### **Concepção de escola:**

Aprender é desenvolver a capacidade de processar informações e organizar dados resultantes de experiências ao passo que se recebe estímulos do ambiente. O grau de aprendizagem depende tanto da prontidão e disposição do aluno quanto do professor e do contexto da sala de aula. Como passo inicial o professor precisa verificar aquilo que o aluno já sabe por procurar escutar e observar. O aluno por sua vez procura compreender o que o professor tenta explicar. Quando ocorre a transferência de aprendizagem significa que o aluno conseguiu sintetizar as informações e passou a ter uma visão mais clara superando assim sua visão confusa e parcial.

Dermerval Saviani acredita que a escola deve lutar contra a seletividade, a discriminação dos alunos, mas que o aluno também deve fazer sua parte, pois se somente se considerar uma peça sem qualquer importância no sistema conseguirá promover a mudança necessária para o bem de toda a sociedade e do próprio sistema.

Saviani alerta que, muitas vezes, o fracasso escolar é reflexo de fatores externos, tais como saúde, nutrição, fatores psicológicos e cognitivos, bem como de ordem familiar, e esses elementos contribuem negativamente para a absorção dos conteúdos, mas há de se fazer chegar aos pupilos a mensagem da



importância da educação para a sua vida, fazendo-os encará-la como agente transformador, em um âmbito maior, na comunidade onde vive.

Ao analisarmos a história da educação, percebemos que um dos fatores que contribuem para os baixos índices de aprendizagem é a evasão escolar, corrente desde os primórdios da educação no país, tornando mais difícil a construção da base educacional da nação, uma vez que grande parte da população não conta com um modelo de educação efetivo que sirva de modelo para futuras adaptações.

### **Concepção de currículo:**

O currículo tem sido visto como: (a) os conteúdos a serem ensinados e aprendidos; (b) as experiências de aprendizagem escolares vivenciadas pelos estudantes; (c) os planos pedagógicos elaborados por profissionais da educação; (d) os objetivos a serem MOREIRA, A.F.B. Currículo: concepções, políticas e teorizações. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM atingidos por meio do ensino; (e) os processos de avaliação, que afetam a determinação dos conteúdos e dos procedimentos pedagógicos (MOREIRA; CANDAU, 2006). A palavra currículo já foi também entendida como um texto, no sentido que lhe confere Fávero “qualquer passagem falada ou escrita que forma um todo significativo independente de sua extensão” (FAVERO, 1991, p. 7). A visão do currículo como um texto refere-se a tudo que se escreve sobre os elementos da prática pedagógica, bem como a tudo o que se faz para desenvolvê-los nas escolas e nas salas de aulas. Ou seja, nessa concepção, incluem-se tanto as intenções relativas ao processo pedagógico como as vivências que o materializam.

### **Concepção de ensino aprendizagem:**

O professor assume o papel de mediador e o aluno sujeito da aprendizagem, constrói o conhecimento direcionado pelo professor, se



descobrir como pesquisador que investiga quais os problemas que enfrenta no processo de ensino e aprendizagem no espaço da sala de aula, em diálogo com os estudantes, ouvindo suas justificativas, detectando conexão entre a teoria e a prática no processo avaliativo. O conhecimento prévio do aluno é um instrumento indispensável para utilização do professor no momento de planejar suas intervenções, propondo procedimentos que levem a atingir novos conhecimentos.

A avaliação por sua vez acontece de forma vinculada às atividades do dia-a-dia da sala de aula, possibilitando a reflexão contínua sobre o processo de aprendizagem. Porém, são necessários também momentos específicos, previstos em calendário, para rever na prática como está acontecendo a avaliação e recuperação contínua do ensino e do desempenho dos alunos e do professor. Após esse balanço, possibilita o aluno e o professor perceberem a evolução e melhorarem sua prática e autoestima de todos.

<b>Atividade Avaliativa</b>	<b>Patamar de valores</b>
participação e trabalhos	2,0
Produções textuais, simulados. trabalho de pesquisas, contos e recontos de histórias,	2,0
Avaliação escrita e oral , simulados	6,0
<b>Total.</b>	<b>10,0</b>

### **Concepção de formação interna:**

A Escola Municipal Padre Luso Matos, prioriza a formação dos servidores desta instituição desde o início do ano letivo. Por considerar de grande importância esse momento de estudo de forma coletiva, é realizado o planejamento coletivo e todos fazem o levantamento dos temas ou assuntos para os encontros de formações internas, também são definidos os dias e a carga



horária anual dos encontros de estudos, que são decididas quinzenalmente ou mensalmente.

A formação continuada possibilita ao docente a aquisição de conhecimentos específicos da profissão, se tornando assim seres mais capacitados a atender as exigências impostas pela sociedade, exigências estas que se modificam com o passar dos tempos, nessa perspectiva o educador necessita está constantemente atualizado.

*Conforme, Sousa (2008, p.42): Ser professor, hoje, significa não somente ensinar determinados conteúdos, mas, sobretudo um ser educador comprometido com as transformações da sociedade, oportunizando aos alunos o exercício dos direitos básicos à cidadania.*

O Processo de formação contínua dos professores e demais funcionários possibilita a uma consciência das limitações da ação pedagógica bem como a busca de autonomia. A formação continuada apresenta-se como um processo de muita importância para a própria formação e atender suas necessidades no exercício de sua profissão.

A profissão docente realiza-se em ações práticas e exige fundamentação teórica; para a construção do fazer pedagógico e é essencial a existência de um "tripé da profissionalização", ou seja, precisa haver uma formação inicial sólida, uma formação continuada que atenda as exigências das políticas Educacionais da atualidade, e uma carreira que atenda as expectativas deste profissional.

Hoje, tornar-se professor, dá-se num processo dinâmico de construções de significados referentes à educação, ao ensino e à aprendizagem, destacando-se neste processo, a importância da formação inicial e continuada dos professores, se refere às concepções norteadoras presentes na realidade sócia educacional brasileira, fazendo com que o educador domine uma série de saberes, capacidades, habilidades e competências que o tornam preparado para o exercício de sua docência.

Organiza as formações internas com toda equipe escolar, onde há um cronograma com os temas, datas e responsáveis distribuídos entre os professores



e administrativos onde cada grupo se organiza para a realização dos estudos e busca de parcerias.

A mesma sempre acontece na última segunda feira de cada mês dentro do horário do planejamento coletivo (estendendo a carga horaria) em outros ambientes de descontração. Os estudos são direcionados para o atendimento das temáticas conforme a necessidade da escola e do processo de ensino aprendizagem, trabalho coletivo e para motivações e da autoestima da equipe escolar.

Diversas formações acontecem de forma pelo site do MEC e outros oferecidos na internet Curso de Formação em Aprendizagem Integral, Gestão Escolar e Avaliação Educacional (Universidade Federal do Ceará) com Webnários para manter a renovação das práticas pedagógicas dos professores. Alguns professores e membros da equipe diretiva estão realizando cursos de capacitação sobre esporte e leitura. A escola está participando de formações pela SEMED "Brasil Solidário" e "Escola Ativa", alguns dos professores estão recebendo formação à distância para serem multiplicadores para os demais.

### **Concepção de avaliação:**

#### Avaliação Institucional

A Lei de Diretrizes e Bases e BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e o DCT (O Documento Curricular do Tocantins) orienta à escola decidir sobre sua proposta pedagógica. Advertindo que a escola não pode controlar todos os fatores que interagem na formação do aluno e que não se trata de impor determinados conteúdos e valores, mas de ser coerente com a sua prática pedagógica assumida e possibilitando a construção de critérios para a avaliação do rendimento do processo educacional.

Para que a avaliação escolar tenha função relevante e significativa na sua prática é imprescindível entendê-la como instrumento de análise permanente do processo pedagógico que revela a equipe, em que medida estão se aprimorando. Desse modo, a avaliação institucional torna-se um instrumento de



reorientação do trabalho educativo, com a construção coletiva de uma concepção de avaliação democrática e formativa, capaz de intervir efetivamente na realidade educacional, no sentido de contrapor-se a crescente exclusão e ao aprofundamento das desigualdades sociais. Possibilitando a equipe escolar ponderar as novas ações e ajustes no planejamento, respeitando os limites e as especificidades de cada aluno. Portanto, é necessário ter presente a finalidade da avaliação, ajudar a todos os envolvidos a planejar a partir das necessidades e diversidades da instituição ajustando-o ao processo educacional, buscando oferecer-lhes condições de superar obstáculos e desenvolver o autoconhecimento e a autonomia.

A avaliação precisa ser concebida como um instrumento que ajuda a equipe escolar a repensar as ações já realizadas e substituí-las por outras que não foram consideradas significativas.

### **Princípio de Gestão democrática:**

O gestor escolar que priorizar uma gestão democrática e participativa, necessariamente e obrigatoriamente precisará compreender a realidade do seu alunado, das suas famílias e de toda comunidade escolar. Já que, além de ser fundamental desenvolver ações que promovam o ensino aprendizagem dos alunos, é essencial planejar estratégias que permitam conhecer suas famílias, para que sejam inseridas em todo o processo de aprendizagem, pois a participação de todos contribui positivamente para resultado educacional. Para Bordignon (1993, p. 85 e 86), a escola no olhar democrático: [...] precisa ser concebida, não mais como organização burocrática, mas como instância de articulação de projetos pedagógicos partilhados pela direção, professores, alunos e comunidade. Na escola, assim concebida, não há lugar para burocratas, nem súditos. Nela, todos os envolvidos são cidadãos, atores participantes de um processo coletivo de fazer educação. Educação que se constrói a partir de processos, a cidadania e a democracia.



### **Gestão financeira:**

A aplicação dos recursos financeiros é gerenciada pela diretoria executiva da associação da escola tendo como presidente a professora Elivânia Nogueira Neto que por meio dos programas PDDE Interativo, FNDE, PNAE são destinados recursos para uso exclusivo das despesas da escola, aquisição dos materiais de consumo permanentes e não permanentes, serviços e encargos internos, alimentação escolar e pequenos reparos a melhoria da infraestrutura física e pedagógica, o reforço da autogestão **escolar** e a elevação dos índices de desempenho da Educação Básica.

Criado em 1995, o Programa Dinheiro Direto na Escola (**PDDE**) tem por finalidade prestar assistência financeira para as escolas, em caráter suplementar, a fim de contribuir para manutenção e melhoria da infraestrutura física e pedagógica, com conseqüente elevação do desempenho escolar.



**ESCOLA MUNICIPAL PADRE LUSO MATOS**  
 Jardim Brasília, Rua Manoel Gomes, s/n.  
 CEP 77500-000, Porto Nacional.  
 E-mail: escolapadrelusomatos@hotmail.com  
 Fone: 3363-6470



Projeto Político  
Pedagógico



**Anexo I  
PLANO DE TRABALHO**

<b>ÓRGÃO/ENTIDADE CONVENIENTE</b> <b>Associação de Apoio a Escola Municipal Padre Luso Matos</b>			<b>C.N.P.J.</b> <b>20.521.280/0001-90</b>	
<b>ENDEREÇO</b> Rua Manoel Gomes S/N Jardim Brasília				
<b>CIDADE</b> Porto Nacional	<b>U.F.</b> TO	<b>C.E.P.</b> 77500-000	<b>DDD/TELEFONE</b> (63) 3363-6470	<b>EA</b> MUNICIPAL
<b>CONTA CORRENTE</b>	<b>BANCO</b>	<b>AGÊNCIA</b>	<b>PRAÇA DE PAGAMENTO</b>	
<b>NOME DO RESPONSÁVEL</b> Elivânia Nogueira Neto			<b>C.P.F.</b> 043.745.521-11	
<b>C.I./ÓRGÃO EXPEDIDOR</b> SSP-TO	<b>CARGO</b> GESTOR ESCOLAR	<b>FUNÇÃO</b> PRESIDENTE Elivânia Nogueira Neto	<b>MATRÍCULA</b> 10312	
<b>ENDEREÇO</b> Rua 13 de julho n°25, setor garcia			<b>C.E.P.</b> 77500-000	

**1 - OUTROS PARTÍCIPES**

<b>NOME</b>	<b>C.N.P.J. / C.P.F.</b>	<b>EA</b>
<b>ENDEREÇO</b>		<b>C.E.P.</b>

**2 - DESCRIÇÃO DO ATENDIMENTO**

<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO</b> Aniversário da Escola	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b> Início: 10/10 Término: 20/11
<b>IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS</b> Vendas de comidas típicas da região e outros diversos tipos de comidas.	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b> Aproximar a comunidade escolar Arrecadar dinheiro para reparos que não são custeados pelo dinheiro público Custear festa dos servidores e alunos do final do ano. Arrecadar dinheiro para atender demandas urgentes ( troca de ar , encanação, ventiladores, serviços de pia etc).	





**ESCOLA MUNICIPAL PADRE LUSO MATOS**  
Jardim Brasília, Rua Manoel Gomes, s/n.  
CEP 77500-000, Porto Nacional.  
E-mail: escolapadrelusomatos@hotmail.com  
Fone: 3363-4470



<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO</b> 2 Rei e Rainha do Arraia Arrata pé do sertão	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b> Início: 01/06 Término: 30/06
<b>IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS</b> Vendas de Rifas pelos alunos Arrecadação de dinheiro para compras de prêmios e ingredientes e demais gastos	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b> Aproximar a comunidade escolar Arrecadar dinheiro para reparos que não são custeados pelo dinheiro público Arrecadar dinheiro para festa dos servidores e estudantes	

<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO</b> 3 Formações internas	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b> Início: 20/02 Término: 15/12
<b>IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS</b> Formações mensais na unidade escolar	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b> Aproximar a comunidade escolar Melhorar o desempenho profissional do servidor	

#### 4- DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>TÍTULO DO PROJETO</b> 1 Semana da Inclusão 2 Semana da Alimentação 3 Consiência Negra	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b> Início: De acordo o calendário escolar Término:
<b>IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:</b> Importância de agregar valores na vida dos estudantes e aprimorar os conhecimentos.	





**ESCOLA MUNICIPAL PADRE LUSO MATOS**  
 Jardim Brasília, Rua Manoel Gomes, s/n.  
 CEP 77500-000, Porto Nacional.  
 E-mail: escolapadrelusomatos@hotmail.com  
 Fone: 3363-4470



Projeto Político  
Pedagógico

**JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO**

**5- METAS**

Nº	DESCRIÇÃO POR TIPO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE	ESTIMATIVA DE CUSTO		
			VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	
01	Aniversário da Escola	1	3000,00	3000,00	
02	Formações internas	20	100,00	2000,00	
03	Rei e Rainha arrasta pé do Sertão	1	3000,00	3000,00	
01	Semana da Inclusão	1	400,00	400,00	
02	Semana da Alimentação	1	200,00	200,00	
03	Consciência Negra	1	500,00	500,00	
TOTAL GERAL					RS 9100,00

**6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE) - INTEGRA O PLANO DE TRABALHO**

META	ETAPA OU FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANT.	INÍCIO	TÉRMINO

**7 - DECLARAÇÃO**

Na qualidade de representante legal do conveniente, declaro, para fins de prova junto ao(a) ....., para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência, que impeça a transferência de recursos, na forma deste trabalho.

**PEDE DEFERIMENTO**

\_\_\_\_\_ Local e Data \_\_\_\_\_

Conveniente

**8 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE**

**APROVADO**

\_\_\_\_\_ Local e Data \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Concedente \_\_\_\_\_







**ESCOLA MUNICIPAL PADRE LUSO MATOS**  
 Jardim Brasília, Rua Manoel Gomes, s/n.  
 CEP 77500-000, Porto Nacional.  
 E-mail: escolapadrelusomatos@hotmail.com  
 Fone: 3363-4470



**1 Recursos DESCENTRALIZADOS oriundos:**

Alimentação Pnae

Alimentação Recurso Municipal

Manutenção Fundeb 30%

Manutenção de Fonte Municipal

CONTA CORRENTE 52.115-9	BANCO 001	AGÊNCIA 1117-7	PRAÇA DE PAGAMENTO Porto Nacional - TO
----------------------------	--------------	-------------------	---

NATUREZA DA DESPESA	TOTAL	CONCEDENTE	CONVENIENTE
ESPECIFICAÇÃO			
Produtos alimentícios agricultura familiar	R\$ 18.886,31		0,00
TOTAL GERAL	R\$ 18.886,31		

**1.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

**CONCEDENTE**

META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN

META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

**CONVENIENTE (CONTRAPARTIDA)**

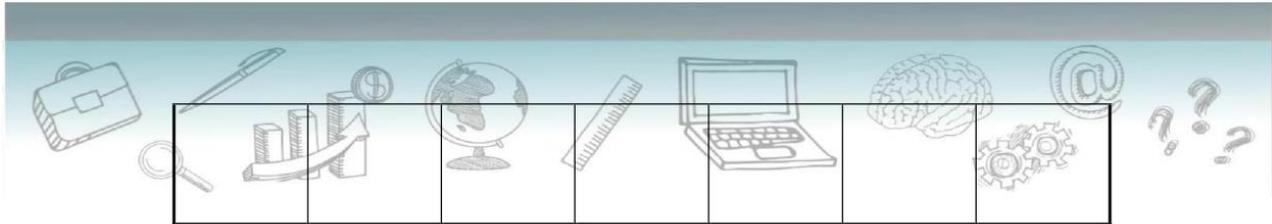
META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN

META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ





**ESCOLA MUNICIPAL PADRE LUSO MATOS**  
 Jardim Brasília, Rua Manoel Gomes, s/n.  
 CEP 77500-000, Porto Nacional.  
 E-mail: escolapadrelusomatos@hotmail.com  
 Fone: 3363-4470



## 2 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do conveniente, declaro, para fins de prova junto ao(à) \_\_\_\_\_, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência, que impeçam a transferência de recursos, na forma deste Plano de Aplicação.

### PEDE DEFERIMENTO

\_\_\_\_\_ Local e Data \_\_\_\_\_  
 Conveniente

## 3 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

**APROVADO**

\_\_\_\_\_ Local e Data

\_\_\_\_\_ Concedente





## **9. INCLUSÃO**

É o conjunto de meios e ações que combatem a exclusão aos benefícios da vida em sociedade, provocada pela classe social, educação, idade, deficiência, sexualidade, preconceito social ou preconceitos raciais. Inclusão social é oferecer, aos mais necessitados, oportunidades de acesso a bens e serviços dentro de um sistema que beneficie a todos e não apenas aos mais favorecidos no sistema meritocrático vigente na sociedade. Esta instituição escolar inclusiva tem o papel de adaptar-se ao aluno e não o oposto. Entende-se, por educação inclusiva, a adaptação do currículo escolar regular para crianças com Necessidades Educacionais Especiais (NEE). Esse processo de educação inclusiva escolar deve ser compartilhado por todos: educadores, familiares, políticos e comunidade em conjunto para o sucesso efetivo. A nossa sociedade é formada por diversas pessoas com diferentes crenças, culturas e valores.

A Gerência de Educação Inclusiva e Atendimento Sócio Emocional tem dado assessoria sempre que solicitada e nas formações. As aulas são ministradas de acordo com a estrutura organizacional da Secretaria da Educação: na segunda, terça e quartas feiras são realizadas a aula com os alunos que têm laudo médicos e com alunos que não tem o laudo, mas que foi detectada alguma especificidade. Na quinta feiras é realizado o planejamento, e na sexta feiras a livre docência do professor. Atualmente atendendo em lista

## **10. PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS**

É de suma importância de todos servidores numa entidade escolar, cada um desempenha sua função. Cada um tem sua função intransferível.

## **11. DIREÇÃO E AUXILIARES**



**ESCOLA MUNICIPAL PADRE LUSO MATOS**  
 Jardim Brasília, Rua Manoel Gomes, s/n.  
 CEP 77500-000, Porto Nacional.  
 E-mail: escolapadrelusomatos@hotmail.com  
 Fone: 3363-4470



Projeto Político  
Pedagógico

### Equipe Diretiva

o	Nome	Função	Vínculo	H	Titulação
1	Eduvirgem Dias Soares	Secretária	Efetiva	0	Pedagogia e supervisão escolar
2	Francisco dos Santos Silva	Coordenador Pedagógico	Efetivo	0	Pedagogia
3	Marinete Ferreira	Orientadora Educacional	Efetiva	0	Pedagogia e Letras
4	Rayka Milena	Supervisora Educacional	Efetiva	0	Pedagogia
5	Elivânia Nogueira Neta	Gestora Educacional	Efetiva	0	Geografia e especialização em Educação Inclusiva.
6	Thayná Pinheiro Martins	Coordenadora administrativa	Contrato	0	Graduando em Administração - IFTO

### Administrativo educacional

(\* TAE – Técnico Administrativo \*AAE – Agente Administrativo Educacional)

o	Nome	Função	Cargo	Vínculo	H	Titulação
1	Ailton Pereira da Silva	AAE	Vigia	Contrato	0	2º grau
2	Anália Cerqueira de Andrade	A.A. E	Profissional de Apoio Pedagógico	Efetiva	0	2º Grau
3	Deusilene Pereira da Silva	A.A.E	Profissional de Apoio Pedagógico ( cuidadora)	Efetiva	0	3º Grau
4	Domiciana Alencar Neta	A.A.E	Aux. de Secretaria	Efetiva	0	Gradação em Pedagogia
6	Iraci Mendes da Silva	A.A.E	Merendeira	Contrato	0	2º Grau
8	Manoel Gomes Neto	A.A.E	Vigia Diurno	Contrato	0	1º Grau
9	Maria da Conceição Miranda dos Anjos	A.A.E	Merendeira	Contrato	0	2º grau

1	Raimunda Siqueira Rocha	A.A.E	ASG	Contrato	0	2º grau
2	Reginaldo Ribeiro Gomes	A.A.E	Vigia noturno	Contrato	0	2º Grau
4	Valdomira Dias Resende	A.A.E	ASG	Contrato	0	2º Grau

## 12. DIREÇÃO

O gestor como líder educacional deve construir um ambiente escolar adequado, autônomo, de participação e compartilhamento e transparente (Lück, 2015), que favoreça uma comunicação eficiente, para que as decisões e ações a serem tomadas sejam em prol da coletividade. Portanto, essa construção, em conjunto com o corpo docente, funcionários e comunidade externa, deve objetivar o alcance de "uma educação de qualidade para todos, validando assim a dimensão democrática da educação" (Cabral; Sousa; Nascimento, 2015). O gestor educacional, também, deve ter disciplina para superar os desafios que são encontrados nas funções de sua responsabilidade. Ao realizar suas funções, deve manter em evidência a necessidade da valorização da escola, dos funcionários e, principalmente, de seus alunos, para que os mesmos se sintam estimulados e incentivados para aprender e assimilar novos conhecimentos.

## 13. EQUIPE PEDAGÓGICA

Equipe Docente						
o	Nome	Função	Turma	Vínculo	H	Titulação
1	Delzuita Batista Rios	Professora Bibliotecária		Efetiva	0	Magistério
2	Emília Barbosa Castro	Professora	4º Ano B	Efetivo	0	Pedagogia
3	Francisco dos Santos Silva	Coordenador Pedagógico		Efetivo		Pedagogia
4	Meridiana do Nascimento Bastos	Orientadora Educacional		Efetiva		Pedagogia/letras



ESCOLA MUNICIPAL PADRE LUSO MATOS  
Jardim Brasília, Rua Manoel Gomes, s/n.  
CEP 77500-000, Porto Nacional.  
E-mail: escolapadrelusomatos@hotmail.com  
Fone: 3363-4470



5	Ismeralda Venâncio de Lima Rodrigues	Professora (desvio de função)		Efetiva	0	Pedagogia
6	Joana Gomes da Silva	Professora (desvio de função)	-	Efetiva	0	Pedagogia
7	Josimar de Souza Cruz	Professor	4º Ano C	Efetivo	0	Magistério
8	Ibis Alan de Sousa	Professor	4º Ano A	Efetivo	0	Magistério
9	Marinete Ferreira de Araújo	Professora	AEE	Efetiva	0	Pedagogia
0	Noelma Arruda Gomes	Professora	5º ano B	Efetiva	0	Pedagogia
1	Rivaldo Pereira da Costa	Professor	Libras (4]º e 5º Ano)	Contrato	0	3º Grau
2	Zildivan de Sousa Pinto Aires	Professora (desvio de função)		Efetiva	0	Pedagogia

## 14. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

### Planejamento Das Aulas Dos Professores E Alunos.

O planejamento das atividades dos docentes é estabelecido com a carga horária de 40 horas conforme o terço de horas aprovadas pelo município de Porto Nacional de acordo a Lei nº 11.738/2008 com a seguinte distribuição: 20 horas de regência em sala de aula, 4 horas de aulas reforço escolar no contra turno, 6 horas de planejamento individual, 2 horas de planejamento coletivo e 8 horas de livre docência. O monitoramento do planejamento do professor acontece no contra turno sob a orientação da gestora, supervisora e da coordenação pedagógica seguindo um cronograma de dias e horários específicos com cada turma e professor, sendo nas segundas e terças feira, já o reforço ocorre nas terças feiras com 1º, 2º e 3º ano, nas quartas feira 4º e 5º ano.

O planejamento coletivo cujo objetivo é priorizar a integração e interação entre os professores por série, turmas e modalidade a fim de debater e socializar as práticas de sala de aula com intuito de consolidar melhor os resultados e



também inserção de formações internas. O mesmo acontece uma vez por semana (nas segundas feiras) com a carga horária de duas horas semanal com todo corpo docente, coordenador pedagógico gestor escolar.

### **A importância e a necessidade do planejamento.**

Ele constitui-se em um processo imprescindível em todos os setores da atividade educacional. É uma decorrência das condições associadas à complexidade da educação e da necessidade de sua organização, assim como das intenções de promover mudanças de condições existentes e de produção e de novas situações, de forma consistente, e foi pensando nessa perspectiva de inovar, mudar para o crescimento que o planejamento da rede veio para contribuir, e somar, aprendizagem e conhecimento.

### **Conselho de classe e plantão pedagógico**

O Conselho de Classe será constituído pelos professores e pais dos alunos, e será presidido pela equipe gestora da escola, onde é delegado ao Coordenador Pedagógico, alunos representantes de sala e todos os professores com dia marcado no calendário. Acontece, ordinariamente, ao final de cada bimestre. Cada professor preenche uma ficha com dados do desenvolvimento da aprendizagem de cada aluno, tendo como função, analisar a prática pedagógica e as dificuldades dos alunos em aprender a ler e interpretar nas disciplinas de língua portuguesa e matemática e não desenvolve nas outras disciplinas; os professores e a equipe escolar designam medidas interventivas que contribuam para a eficiência do processo educativo de forma significativa. Todas as reuniões do Conselho de Classe são registradas em ata, que depois de acatar as decisões, será assinada por todos os membros presentes à reunião.

Propõe-se também que ao final do ano letivo, possa ser analisada a situação do aluno, já que a recuperação do aluno deve ser somática e contínua do seu rendimento escolar. A escola também realiza o plantão pedagógico a



cada final de bimestre onde é repassado aos pais a ficha com as notas dos alunos, apresentação e entrega dos blocos de atividades com espaço para que pais e professores conversem sobre o desenvolvimento do estudante, informando sobre questionamento e intervenção junto a escola no intuito de melhorar o acompanhamento familiar, para mais um acréscimo na ampliação da qualidade da aprendizagem dos alunos.

## **15. ORGANIZAÇÃO DA HORA ATIVIDADE**

### **Organização do tempo e espaço escolar**

A rotina da Escola Municipal Padre Luso Matos inicia-se no período matutino às 7h. Das 9h às 9h15 é o período de recreio e às 11:15 retorno dos estudantes às suas casas, No período vespertino da mesma forma, às 13h início das aulas, recreio (15h às 15h15) e 17h15min final das aulas. O recreio é supervisionado pela a equipe diretiva e ASGs, cuidadoras e desvio de função (administrativo e pedagógico) onde os mesmos são monitorados pela equipe escolar respeitando o cronograma estabelecido pela escola. O Momento Cívico é realizado às segundas - feira, no início da aula sendo realizado no período matutino quanto no vespertino sendo que em casa segunda-feira fica um professor responsável.

### **ALUNOS**

#### **Acompanhamento da frequência dos alunos**

De acordo com o que preconiza a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o aluno deve obter no mínimo 75% de frequência escolar que corresponde às 800 horas aula anual exigida por lei. Sendo assim, a frequência é monitorada por meio do diário de classe no Programa Dígito online, no qual os pais têm acesso ao diário, também são observadas pela orientadora pedagógica Meridiana do Nascimento Bastos diariamente. O professor ao perceber que o aluno faltou às aulas repassa a equipe gestora que entra em contato com a



família e ou responsável por meio de ligações e visitas domiciliares, que por sua vez não obtendo sucesso a escola utiliza as Instâncias como parceria: Conselho Tutelar e Assistência social, serviço de Orientação Educacional - SOE nos quais juntos fazem as intervenções evitando assim a infrequência e um possível abandono ou evasão escolar.

## **16. PROCESSO AVALIATIVO: Avaliação: Diagnóstica, somativa, formativa e emancipatória.**

A avaliação deve ser entendida como um instrumento de reorientação da prática pedagógica em busca de uma aprendizagem qualitativa e para a melhoria do sistema de ensino.

No entanto, avaliar dentro da unidade escolar diz respeito a um processo mais amplo e abrangente que abrange todas as ações desenvolvidas na ação pedagógica, assim como todos os sujeitos envolvidos. Ao avaliar deve-se ter em mente o processo como um todo, bem como aquele a quem se está avaliando, pois, o processo de avaliação acontece de forma subjetiva. O professor é parte integrante do processo avaliativo uma vez que foi o responsável pela mediação no processo de ensino-aprendizagem, logo, quando se lança o olhar para avaliar alguém ou alguma ação no âmbito da instituição escolar, lança-se também o olhar sobre si próprio.

Processo de avaliação diagnóstica pode ser entendida como aquela que verifica se o aluno aprendeu aquilo que lhe foi ensinado, a fim de identificar dificuldades de aprendizagem a serem superadas.

**Avaliação formativa** A avaliação formativa é um método contínuo que ajuda os professores a monitorar o progresso dos alunos e identificar quaisquer desafios que eles estejam enfrentando à medida que aprendem. Nesse sentido, inclui uma série de testes rápidos que fornecem feedback pontual sobre o desempenho dos estudantes.

A Avaliação somativa, trata-se daquele modelo mais tradicional de prova, com questões dissertativas ou de múltipla escolha, que mede o grau de domínio



do aluno em relação a determinado conteúdo e resulta em uma nota ou um conceito.

A avaliação emancipatória tem como compromisso fazer com que as pessoas envolvidas em uma ação, realizem e executem a sua própria história e escolham as suas ações de maneira libertadora. Há três momentos no processo avaliativo: descrição da realidade, crítica da realidade e criação coletiva.

**Desta forma a escola busca trabalhar nas seguintes dimensões:**

<b>DIAGNÓSTICA</b>	Para avaliar a aprendizagem e suas dificuldades como também a qualidade do nosso fazer pedagógico intervindo no que for necessário.
<b>FORMATIVA</b>	Possibilitando a professora acompanhar a construção do conhecimento de alunos e alunas interagindo de imediato no processo pedagógico.
<b>SOMATIVA</b>	Analisando e identificando as conquistas e dificuldades encontradas por alunos e alunas e professores. Nessa etapa é fundamental o apoio da equipe pedagógica no trabalho docente.
<b>EMANCIPATÓRIA</b>	Observando o desenvolvimento total da pessoa enquanto ser humano, a formação de hábitos e atitudes necessárias para o bem viver em comunidades.

## **17. ASSOCIAÇÃO DE APOIO A ESCOLA MUNICIPAL PADRE LUSO MATOS**

Esta associação visa envolver a família, servidores, um trabalho de colaboração e aprimoramento do processo educacional, e na integração da família escola comunidade sem caráter político, partidário, religioso, radical e sem fins lucrativos tornar transparente a destinação dos recursos recebidos e aplicados.



## 18. VALORES

- ✓ Democratizar o processo de planejamento.
- ✓ Incentivar às atividades culturais.
- ✓ Qualificar na prática administrativa pedagógica.
- ✓ Promover condições facilitadoras para o efetivo cumprimento dos fins da escola.
- ✓ Desenvolver um espaço social e político.
- ✓ Integrar a comunidade escolar.
- ✓ Socializar os atos planejados, executados e a executar pela escola.
- ✓ Incentivar e promover projetos culturais e ambientais.
- ✓ Possibilitar ao educador e educando formas de interação e integração social;
  - ✓ Buscar solução em equipe o compromisso, a produtividade e a solidariedade;
  - ✓ Aumentar os espaços de participação da comunidade interna e externa, aperfeiçoando o processo de gestão e melhorando a qualidade do ensino e aprendizagem.

### 18.1. VISÃO

O Projeto Político Pedagógico é um referencial teórico que contempla os princípios pedagógicos, éticos, e sociológicos da educação básica baseada nas políticas educacionais. Constatamos através de um diagnóstico da escola real, ou seja, da escola que temos e da escola que queremos. Há conflitos, problemas e contradições, de pontos fortes e fracos para assim construirmos a escola que desejamos. Portanto as expectativas que almejamos para a Escola Municipal Padre Luso Matos é de uma educação de qualidade, que tenha como objetivo promover a pessoa humana no sentido pleno da palavra, com formação integral, sustentável, tendo consciência ecológica como forma de valorização da vida, que seja também capaz de compreender e criticar da realidade, buscando a superação da desigualdade social, política, econômica, cultural e



do respeito à vida humana, assumindo a responsabilidade de atuar na transformação do desenvolvimento da sociedade como sujeito de seu próprio aprendizado.

Ser uma escola de referência na qualidade em educação, reconhecida pelos resultados do processo de ensino e aprendizagem.

## 20.2- MISSÃO

A Missão da Escola Municipal Padre Luso Matos é garantir o acesso e a permanência de todos a uma educação com qualidade no ensino aprendizagem, ser uma escola acolhedora, com respeito à diversidade religiosa, gênero, étnica, que promova a igualdade, a participação da comunidade, dos órgãos colegiados, ações de melhoria do ambiente escolar, nos índices de avaliações internas e externas, com vistas à formação integral de sujeitos críticos, autônomos, éticos e solidários, bem como, o acesso e permanência dos estudantes nesta instituição respeitando as particularidades das famílias e comunidades em geral participantes do processo de desenvolvimento da escola.

## 19. ESTRATÉGIAS, METAS E PLANOS DE AÇÃO:

<b>Ação</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Período</b>	<b>Responsáveis</b>
Reestruturar do PPP	Promover momentos de estudos para a reelaboração do PPP.	Janeiro/Fevereiro	Equipe Diretiva
Proporcionar estudo e cumprir com a proposta Curricular da Base Nacional	Melhorar e direcionar as múltiplas atividades de enriquecimento curricular para o processo	Mensalmente	Coordenadora pedagógica e os professores.



ESCOLA MUNICIPAL PADRE LUSO MATOS  
Jardim Brasília, Rua Manoel Gomes, s/n.  
CEP 77500-000, Porto Nacional.  
E-mail: escolapadrelusomatos@hotmail.com  
Fone: 3363-4470



Comum e o Referencial do Estado.	educacional com dinâmica reflexão-ação através de formação continuada interna, planejamento coletivo e individual e plano de aula dos professores		
Viabilizar a melhoria e ampliação dos materiais pedagógicos e acesso ao espaço para efetivar uma aprendizagem significativa	Contato com profissionais de outras áreas e espaço especializados em problemas, transtornos e déficit de aprendizagem.  Elaboração de fichas de acompanhamento dos educandos que apresentam dificuldade/ou problema de aprendizagem.	Bimestralmente	Gestora, coordenadora pedagógica.
Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos;	Oferecer reforço escolar para atender os alunos que apresentam	semanalmente	Professores, Coordenador Pedagógico e Apoio Pedagógico.



ESCOLA MUNICIPAL PADRE LUSO MATOS  
Jardim Brasília, Rua Manoel Gomes, s/n.  
CEP 77500-000, Porto Nacional.  
E-mail: escolapadrelusomatos@hotmail.com  
Fone: 3363-4470



	dificuldade no ensino aprendizagem.		
Estimular momentos de estudos com a equipe escolar, conselhos, pais e comunidade;	Promover formação interna com tema escolhido pela própria equipe de acordo com a necessidade da escola.	Bimestralmente	Equipe Gestora
Concentrar esforços na proposta pedagógica para diminuir a evasão e repetência do Ensino Fundamental;	Desenvolver aulas diferenciadas e projetos interdisciplinares para aumentar o interesse dos alunos.	Mensalmente	Toda equipe escolar
Manter e elevar o número de alunos	Promover atividades lúdicas e diferenciadas com aulas prazerosas.	Mensalmente	Professores, Coordenador Pedagógico e apoio pedagógico.
Promover a inclusão social.	Promover palestras que abordem o tema "Inclusão".	Anual (semana da inclusão)	Professores, Coordenador Pedagógico e apoio pedagógico.



ESCOLA MUNICIPAL PADRE LUSO MATOS  
Jardim Brasília, Rua Manoel Gomes, s/n.  
CEP 77500-000, Porto Nacional.  
E-mail: escolapadrelusomatos@hotmail.com  
Fone: 3363-4470



Formar parcerias	Promover palestras, hora do lazer e gincana tanto para os alunos como para os funcionários promovendo laço de afetividade entre ambos.	Semestralmente	Gestor, Supervisor, Coordenador Pedagógico.
Projeto "Vencer é preciso". (aulas diferenciadas, com pequeno grupo).	Erradicar o índice de reprovação através de projetos que priorizem aulas diferenciadas.	Semanalmente	Gestor, Supervisor, Coordenador Pedagógico.
Garantir a equidade do ensino para os diferentes contextos de estudos em casa vivenciados pelos alunos.	Produzir blocos diferenciados para aqueles alunos que possuem alguma especificidade ou dificuldade na aprendizagem.	Mensalmente	Professores regente e professora da sala de recurso.
Manter um diálogo constante com a família.	Fazer ligação para aqueles pais que não estão tendo contato diariamente com a	Mensalmente	Gestora, coordenador pedagógico,



	escola e participação da vida escolar dos filhos.		orientadora educacional
--	---	--	-------------------------

### 19.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Definir um mesmo sistema a ser seguido por todas as professoras melhorando o desempenho de alunos:
- Possibilitar o trabalho interdisciplinar;
- Valorizar a leitura e produção de textual;
- Reduzir o volume de provas e atividades xerocopiadas aplicadas;
- Esta Unidade de Ensino adotará como critério de avaliação para as disciplinas humanas o seguinte sistema:
  - As avaliações por bimestres.
  - As atividades avaliativas devem compreender: assiduidade, participação, avaliação atitudinal (observação da frequência às aulas, sua interação e relação com a turma, professores e escola). Produção textual (qualquer tipo de produção textual), trabalhos (pesquisas, entrevista, debates ou feiras).
  - Avaliação diagnóstica dos conteúdos e do processo de ensino-aprendizagem;
  - As atividades avaliativas terão caráter somático, sendo atribuído a cada uma um patamar de pontos, conforme quadro abaixo, que serão alcançados de acordo ao desempenho de cada estudante. A somatória desses pontos será considerada a medida atingida por alunos e alunas no ambiente escolar:

## 20. ANEXOS:

### PROJETOS

PROJETOS	AÇÕES	PARCERIAS / RECURSOS
<b>Projeto a arte de viver ecologicament e</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o equilíbrio entre os alunos e meio ambiente</li> <li>- Reconhecer a importância da mudança de hábitos de consumo para um mundo ecologicamente sustentável</li> <li>- Identificar problemas ambientais na comunidade por meio de caminhada ecológica, observação da comunidade e entorno.</li> </ul>	Sec. Meio Ambiente, Equipe Escolar, Família e SEMED.
<b>Projeto No Mundo da Leitura</b>	<p>Promover o Sarau literário</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Articular e promover o conhecimento das diversidades literárias com apresentações teatrais e temáticas enfatizando o folclore Brasileiro</li> <li>- Promover a gincana entre turmas</li> <li>- Promover estudos, atividades e apresentações sobre a cultura afro no Brasil.</li> </ul>	Sec. Da Cultura; Sec. Da Educação; Família; Comunidade escolar;
<b>Festa Junina O arrasta-pé do sertão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resgatar a cultura regional</li> <li>- Propor atividades relacionadas às festas juninas</li> <li>- Desenvolver a criatividade pela arte e a música das festas juninas</li> <li>- Incentivar o gosto pela culinária junina</li> </ul>	Amigos da escola;  Secretaria Municipal de Educação; Secretari a Municipal de Cultura e Turismo.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articular e ensaiar danças referentes ao tema junino.</li> <li>- Promover a festa junina na escola</li> </ul>	
<b>Família na escola</b>	<p>Promover reuniões bimestrais por turmas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar um café da manhã em homenagem ao dia das mães</li> <li>- Promover uma gincana no dia dos pais.</li> <li>- Confeccionar folder sobre os direitos e deveres e as normas e normativas da escola</li> <li>- Promover palestras reflexivas nos conselhos de classe</li> <li>- Desenvolver a semana das profissões com os pais na escola.</li> <li>- Articular nas ações dos projetos a participação dos pais</li> <li>- Promover a ação <b>Uni – Duni - Tê: Dia das crianças</b> (Promover atividades para a cooperação e participação entre os alunos; Proporcionar jogos pedagógicos; Proporcionar a festa do dia da criança, com atividades recreativas)</li> </ul>	<p>Equipe Escolar, Polícia Militar; Conselho Tutelar, Instituições religiosas. Secretaria Municipal de Cultura e SEMED.</p>
<b>Alimentação Saudável.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover palestras educativas, realizando intervenções pedagógicas no horário das refeições, acompanhando e monitorando o lanche quanto a aceitabilidade.</li> <li>- Promover momento de apresentação do projeto "Alimentação Saudável", aliando com toda equipe pedagógica e</li> </ul>	<p>Equipe Escolar, Família, secretaria da saúde e SEMED</p>

administrativa ações internas a serem desenvolvidas durante o ano letivo.

- Desenvolver ações de combate ao Aedes Egypti. Realizada através de roda de conversas, dinâmicas e informativos (banner, cartazes, folders...) Parceria UBS Ceiça Centro.
- Desenvolver ações de combater a COVID-19. Realizada através de roda de conversas, dinâmicas, informativos e acompanhamento dos cartões de vacina. (banner, cartazes, folders...) Parceria UBS Ceiça Centro.
- Desenvolver ações de promoção e avaliação da saúde bucal e aplicação de flúor nas escolas pactuadas. Realizada através de escovações supervisionadas, aplicação de flúor e distribuição de escovas e panfletos. Parceria UBS Ceiça Centro.
- Desenvolver ações de promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil. Realizada através de roda de conversa (tema guia alimentar, peça teatral, aulas interativas práticas, teste de aceitabilidade bimestral)

Desenvolver ações de verificação e atualização da situação vacinal. Realizada através de verificação da caderneta de vacina.

- Desenvolver ações de antropometria. Marcadores alimentar. Realizada através da parceria da Equipe da Alimentação SEMED.
- Promoção de práticas corporais e atividades físicas de lazer na escola. Realizada através do Programa Federal-DNA Do Brasil Talentos específicos das turmas 2º ano e 5º ano. (Exames de aptidão física, formações

continuadas, aulas práticas, palestras e monitoramento dos coordenadores do programa.)

-Desenvolver ações de prevenção do uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas. Realizada através do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência-PROERD, (atendendo as turmas 3º e 5º anos).

- Promover identificação de educandos com possíveis sinais de agravos e doenças em eliminação. Realizada através de acompanhamento da Coordenadora Administrativa, Nutricionistas diretamente com a família.

-Desenvolver ações de promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração. Realizada através de teste, observações em sala de aula e demandas observadas no dia a dia. (Parceria com UBS Ceíça Centro, Gerencia de Educação Inclusiva – PAISME).

- Desenvolver ações de promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração (através de testes auditivos) Parceria UBS Ceíça-Centro.

-Desenvolver ação da promoção da cultura da paz, cidadania e sinais de alteração. Realizada através de palestras educativas no período da semana da Justiça Pela Paz, de 15/08 a 19/08 em parceria com Tribunal de Justiça do Tocantins e Coordenadoria Estadual da Mulher.

- Articular e promover a horta na escola para 2022

<b>Festival gastronômico</b>	<p>-Trabalhar a culinária e os aspectos sociais a ela associados de forma a desenvolver perfil de um profissional com espírito empreendedor, criativo, capacitado a interagir com a sociedade, nas suas diferentes demandas, focando especialmente o trabalho em equipe, o desenvolvimento do espírito de liderança e a criação de senso econômico.</p> <p>- Tornar o aluno apto a desenvolver trabalhos em equipe.</p> <p>-Ter contato direto com a comunidade.</p> <p>Discutir economia, cultura, administração e técnicas de preparo de alimento através da criação e execução dos cardápios;</p> <p>-Gerar pesquisa sobre o tema tratado em cada festival;</p> <p>Será feita na última semana do mês de novembro, onde será contado dois sábados letivos, a proposta é trazer pais e comunidades.</p>	Comunidade escolar/SEMED

## 21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**BRASIL.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

**CONSTITUIÇÃO DO BRASIL,** 1988; texto Constitucional de 05 de Outubro de 1988. Ed. Atual 1988. Brasília: Senado Federal, Secretaria de Edições Técnicas 1988.

CURY, Antônio. **Organização e métodos:** uma visão holística. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2000.

DALBEN, Â. M. F. **Avaliação escolar e a relação com o conhecimento.** In : Caderno de Educação. APUBH- S.SIND.1999,p.74-87.  
Heloísa Luk, Dimensões da gestão escolar e suas competências –editora Positivo Curitiba /2008.

HOFFMANN, J. M. L. **Avaliação mediadora:** uma pratica em construçõa da pré-escola á universidade. 20. Ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.

**INEP.** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponivelem ;, [HTTP://www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br).> acesso em : 28.set.2008.

LIBANEO,J.C. **Organização e gestão da escola:** Teoria e prática. 5. Ed. Goiania: Alternativa, 2004.

LIBÂNIO, José Carlos. **O Projeto Político Pedagógico:** uma resposta da comunidade escolar; eduspBaurú SP,2006.

LUCKESI , C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** São Paulo: Cortez, 1995.

LUCKESI, M. **Um olhar sociológico sobre a avaliação escolar.** In: TecnologiaEducativa. Vv21,n.108,set./out.1992.

MARCAL, Juliane Correia. **Pro gestão:** Como promover a Construção Coletiva do Projeto Político pedagógico da escola? Módulo III Brasília: CONSED Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

OLIVEIRA, J. F. de TOSCHI,M. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

ROMÃO, J. E. **Avaliação dialógica:** desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1998.

WACHOWICZ,Lilian. *A dialética dea aprendizagem na pedagogia diferenciada.* In: CASTANHO, S,; CASTANHO, M. E. **O que há de novo na Educação Superior.** Campinas: Papirus, 2001.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/23/a-importancia-do-gestor-educacional-no-papel-de-lider-da-instituicao-de-ensino>

<https://gabarite.com.br/dica/618-concepcoes-de-educacao-e-a-escola-teorias-psicologicas#:~:text=Esta%20concep%C3%A7%C3%A3o%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20leva,qual%20%C3%A9%20mediado%20pela%20cultura.>

<http://letrasunifacsead.blogspot.com/p/dermeval-saviani-concepcoes-de-escola.html>

<https://gestrado.net.br/wp-content/uploads/2020/08/211-1.pdf>